



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos Caseiros

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	9
3. Stakeholders e Processos Administrativos	13
4. Matriz de Impacto	16
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	19
6. Mapa de Fomento.....	23
7. Matriz SWOT Municipal	25
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	30
9. Canvas de Projetos Estratégicos	34
Conclusão e Compromissos	40



Introdução

Este documento integra o **Programa Desenvolve Município**, uma iniciativa da Invest RS em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu propósito é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de desenvolvimento de **Caseiros** foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamentos de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento dinâmico e vivo, passível de atualização conforme novos dados, oportunidades e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Caseiros enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à diversificação econômica, ao fortalecimento das cadeias produtivas locais, ao aprimoramento da infraestrutura urbana e rural e à promoção de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo e à inovação, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar condições mais favoráveis ao surgimento e crescimento de empreendimentos, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto coletivo de futuro, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável e inclusivo.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Conduzido pela equipe da **Secretaria de Administração e Planejamento de Caseiros**, sob a liderança da Chefe do Departamento de Planejamento, Ediane Spiller, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica o Setor de Engenharia, o Setor de Administração e o Setor de Finanças.

O processo contou com o acompanhamento e orientação da Prefeita Municipal, **Joelice Bortolanza Canali**, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, a atualização e a coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Caseiros.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Caseiros. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica na região nordeste do RS	Baixa disponibilidade de mão de obra qualificada	Atrair novos empreendimentos alinhados ao perfil econômico local
Vocação agrícola forte (grãos, leite, agroindústrias)	Limitações de infraestrutura (estradas, conectividade)	Diversificar a matriz econômica com novos setores
Comunidade organizada e cooperativa	Pequeno mercado consumidor interno	Gerar empregos e reter jovens no município
Gestão pública próxima da população e aberta ao diálogo	Recursos financeiros municipais limitados	Identificar potenciais investidores e construir parcerias
Ambiente seguro e boa qualidade de vida	Necessidade de modernização tecnológica	Estimular desenvolvimento sustentável e aumento da receita municipal



O município encontra-se em um momento estratégico para estruturar sua política de atração de investimentos. A análise das características locais revela um conjunto de forças consolidadas que podem ser transformadas em vantagens competitivas, ao mesmo tempo em que destaca desafios estruturais que precisam ser enfrentados para viabilizar um ciclo sustentável de desenvolvimento.

Entre as principais forças, destaca-se a localização privilegiada no nordeste do Rio Grande do Sul, favorecendo conexões logísticas regionais e ampliando o potencial de integração com cadeias produtivas já consolidadas. Soma-se a isso a vocação agrícola forte, expressa na produção de grãos, leite e no fortalecimento das agroindústrias, o que evidencia oportunidades para impulsionar setores como processamento de alimentos, biotecnologia e serviços especializados. A comunidade organizada e cooperativa, aliada a uma gestão pública próxima da população e aberta ao diálogo, cria um ambiente favorável à governança colaborativa e à construção de parcerias. Além disso, o município se destaca por oferecer segurança e boa qualidade de vida, fatores que pesam positivamente na decisão de novos empreendedores.

Por outro lado, os dados indicam desafios significativos que precisam orientar as estratégias do Plano de Atração de Investimentos. A baixa disponibilidade de mão de obra qualificada e a necessidade de modernização tecnológica apontam para a urgência de políticas de capacitação, inovação e retenção de talentos. As limitações de infraestrutura, especialmente em estradas e conectividade, representam obstáculos logísticos que podem reduzir a competitividade local se não forem enfrentados. O pequeno mercado consumidor interno reforça a importância de atrair empreendimentos orientados à exportação ou ao atendimento de mercados regionais maiores. Além disso, os recursos financeiros municipais limitados exigem criatividade na construção de parcerias público-privadas e na busca por financiamentos externos.

Diante desse cenário, o município projeta expectativas claras para o Plano de Atração de Investimentos. Entre elas, está o objetivo de atrair novos empreendimentos alinhados ao perfil econômico local, especialmente aqueles que possam agregar valor à cadeia



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

agroindustrial. Busca-se também diversificar a matriz econômica, estimulando setores emergentes que reduzam a dependência do agronegócio e ampliem as oportunidades de emprego. O plano pretende gerar empregos e reter jovens, fortalecendo o dinamismo demográfico e econômico da região. Outro ponto central é identificar potenciais investidores e construir parcerias duradouras, capazes de viabilizar projetos estruturantes. Por fim, há o compromisso de estimular o desenvolvimento sustentável e ampliar a receita municipal, garantindo que o crescimento econômico venha acompanhado de preservação ambiental e qualidade de vida.

É preciso combinar as forças locais, especialmente a vocação agrícola, a organização comunitária e o ambiente seguro, com ações estratégicas que enfrentem os gargalos de infraestrutura, qualificação profissional e inovação. Assim, o Plano de Atração de Investimentos torna-se uma oportunidade de alinhar visão estratégica, capacidades locais e oportunidades de mercado, conduzindo o município a um novo patamar de desenvolvimento.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção oferece um ponto de partida para compreender as potencialidades e fragilidades que influenciam o desenvolvimento de Caseiros. O objetivo é criar uma compreensão compartilhada entre os atores locais e estabelecer bases sólidas para as decisões que orientarão o futuro econômico do município.

Com base nas informações reunidas no Painel de Dados Municipais, foi possível sintetizar evidências que retratam a realidade territorial, produtiva e social de Caseiros. Esses elementos constituem o fundamento necessário para que o município defina, com maior clareza, suas prioridades de ação, diretrizes de estímulo econômico e políticas capazes de fortalecer sua capacidade de atrair novos investimentos de maneira responsável e alinhada às características do território.

Mais do que indicadores isolados, os dados revelam o dinamismo e o potencial de mudança do município — evidenciando como suas atividades produtivas, infraestrutura, condições educacionais e transformações demográficas se conectam para formar o cenário atual. A partir dessa observação, emergem tanto os motores de crescimento quanto os pontos de atenção que sustentam as escolhas estratégicas propostas para Caseiros.

A combinação entre suas vantagens consolidadas, como localização favorável, forte base agrícola, segurança e boa qualidade de vida, e os desafios identificados, incluindo restrições de mão de obra, gargalos de infraestrutura, mercado interno reduzido e necessidade de modernização — oferece os sinais necessários para orientar a construção do Plano de Atração de Investimentos.

Assim, esta análise inicial torna-se fundamental para que Caseiros estabeleça um rumo estratégico coerente, conectado ao seu potencial econômico, às aspirações da comunidade e às oportunidades de desenvolvimento sustentável. Com esse entendimento comum, o município avança em direção a uma atuação mais coordenada,



capaz de ampliar parcerias, diversificar sua economia e atrair empreendimentos que contribuam para a geração de empregos, renda e vitalidade local.

Planilha 2 – Painel de Dados

	Indicador	Dados	Fonte	Ano
Dados populacionais e socioeconômicos	População Total	3.064	RS em Dados / IBGE	2022
	Salário médio mensal dos trabalhadores formais	3.036,00	IBGE	2022
	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,77%	IBGE	2022
	Trabalhadores com ensino superior	121	RS em Dados / IBGE	2022
	IDH Municipal	0,703	IBGE	2010
Dados econômicos e produtivos	PIB per capita	R\$ 61.708,82	IBGE	2021
	IDESE	0,7958	RS em Dados	2021
	Estabelecimentos (total)	200	RS em Dados	2024
	Exportações	0	RS em Dados	2024
	Importações	0	RS em Dados	2024



	Indicador	Dados	Fonte	Ano
	Setores econômicos predominantes	Agropecuária, Comércio varejista, Industrias no ramo moveleiro e de construção.	RS em Dados	2024
	Empregos formais	676	IBGE	2022
Infraestrutura e logística	Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	83,42%	IBGE	2022

Os dados populacionais e socioeconômicos evidenciam que o município possui uma população reduzida, de 3.064 habitantes (2022), o que caracteriza um território de pequeno porte, com desafios e oportunidades específicas para o planejamento econômico. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos atinge 98,77%, indicando boa inserção das crianças no sistema educacional. No entanto, o número de trabalhadores com ensino superior é de apenas 121, revelando a necessidade de políticas voltadas à qualificação profissional e retenção de mão de obra especializada, especialmente em setores estratégicos.

O salário médio mensal de R\$ 3.036,00 sugere uma economia com remunerações moderadas, compatíveis com municípios de pequeno porte, ao passo que o IDH Municipal de 0,703 (2010) reflete um nível de desenvolvimento humano considerado médio, indicando espaço para melhorias nas dimensões de renda, educação e longevidade.

Do ponto de vista econômico, os dados demonstram um cenário com potencial de crescimento. O PIB per capita de R\$ 61.708,82 (2021) é relativamente elevado, sugerindo



boa produtividade econômica. O IDESE de 0,7958 (2021) reforça que o município apresenta bons indicadores nas áreas de educação, saúde, renda e saneamento, embora ainda existam desafios. Com 200 estabelecimentos registrados em 2024, observa-se uma base empresarial diversificada, porém ainda restrita em tamanho. A ausência de exportações e importações no período reforça uma economia voltada primordialmente ao mercado interno e focada em cadeias produtivas locais.

Os setores econômicos predominantes agropecuária, comércio varejista e indústrias do ramo moveleiro e de construção, revelam vocações claras que podem ser estimuladas por políticas de fortalecimento da competitividade, inovação e agregação de valor. Além disso, a existência de 676 empregos formais (2022) aponta para um mercado de trabalho ativo, mas que ainda pode crescer com a atração de novas empresas e a consolidação de arranjos produtivos locais.

Na área de infraestrutura, o índice de 83,42% de esgotamento sanitário por rede geral, pluvial ou fossa ligada à rede demonstra um bom nível de cobertura, mas também indica a necessidade de investimentos para alcançar a universalização, fator essencial para qualidade de vida, atração de investimentos e sustentabilidade ambiental.

Em síntese, os dados revelam que o município possui bases sólidas para avançar em seu desenvolvimento econômico, apoiado em setores econômicos consolidados, bons indicadores de escolarização e produtividade elevada. Entretanto, para que o crescimento seja sustentável e inclusivo, torna-se essencial investir em qualificação profissional, ampliação da infraestrutura, diversificação produtiva, inovação e melhoria dos indicadores sociais, garantindo que o desenvolvimento ocorra de forma equilibrada e voltado ao bem-estar da população.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os principais atores locais e como funcionam os processos administrativos é essencial para criar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Caseiros – RS, destacando as instituições mais relevantes para o desenvolvimento econômico do município e avaliando o nível de articulação existente entre elas.

O propósito é identificar possibilidades de cooperação, pontos de estrangulamento operacional e oportunidades de modernização, reforçando a governança municipal e ampliando a capacidade do poder público de atuar de maneira coordenada, eficiente e estratégica na promoção de novos empreendimentos.

A tabela a seguir reúne os principais stakeholders e processos administrativos relacionados à atração de investimentos em Caseiros – RS, permitindo uma visualização clara dos envolvidos e do fluxo institucional necessário ao desenvolvimento econômico local.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder (Secretaria/Conselho/Órgão)	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Secretaria de Administração e Planejamento	Autorização	60 dias	Parcial
COMUDE	Autorização	15 dias	Sim
Setor de Licenciamento Ambiental	Licenciamento	45 dias	Parcial
Corpo de Bombeiros	Licenciamento	30 a 120 dias	Parcial
Vigilância Sanitária	Licenciamento	45 dias	Parcial



Com base nos dados apresentados, observa-se que a atratividade do processo ainda é impactada por prazos relativamente longos e por um grau de digitalização predominantemente parcial, o que pode reduzir a agilidade e a previsibilidade para novos empreendimentos. Os principais atores envolvidos são órgãos públicos responsáveis por autorizações e licenciamentos, incluindo a Secretaria de Administração e Planejamento, o COMUDE, o Setor de Licenciamento Ambiental, o Corpo de Bombeiros e a Vigilância Sanitária. Esses órgãos compõem a estrutura decisória e regulatória que influencia diretamente a instalação e operação de atividades econômicas.

Embora não haja menção direta a empresas ou universidades no conjunto de dados, o cenário sugere a necessidade de articulação com empresas de diversos portes, que dependem da eficiência desses processos, bem como universidades e parceiros institucionais que possam apoiar a modernização, digitalização e racionalização dos fluxos. Assim, fortalecer parcerias entre setor público, iniciativa privada e instituições de ensino pode aumentar a atratividade, tornando o ambiente mais dinâmico e favorável ao desenvolvimento.

Com base nesse diagnóstico, propõe-se:

- **Implantar o Balcão Empreendedor**, reunindo em um único canal, serviços como orientações ao investidor e informações sobre abertura e regularização de empresas, oferecendo mais agilidade e previsibilidade aos empreendedores;
- **Adotar progressivamente sistemas digitais de gestão e protocolo**, ampliando transparência, eficiência administrativa e controle dos processos internos.

Além disso, será realizada a alteração da Lei Municipal nº 385, de 23/03/1998, que dispõe sobre incentivos para instalação de indústrias no município, atualizando-a para a realidade econômica e institucional atual de Caseiros. Após a modernização da legislação, será promovida uma reunião com a Associação Comercial e Industrial de Caseiros (ACICAS), visando alinhar estratégias de atração de investimentos, identificar demandas



do setor produtivo e fortalecer a atuação conjunta entre poder público e iniciativa privada.

Outra ação estratégica será o incentivo e fortalecimento dos trabalhos desenvolvidos pela ACICAS, possibilitando, inclusive, a celebração de convênios para que a entidade realize cursos profissionalizantes voltados à capacitação de mão de obra em áreas que demonstram maior interesse por parte de potenciais investidores. Essa iniciativa busca criar um ambiente propício ao crescimento econômico, ampliando a qualificação dos trabalhadores e elevando a competitividade local.

Espera-se que esse conjunto de medidas gere maior dinamismo econômico, reduza entraves burocráticos e amplie a confiança institucional, posicionando Caseiros como um município organizado, colaborativo e apto a atrair novos investimentos, consolidando um ambiente de negócios mais moderno, eficiente e competitivo.



4. Matriz de Impacto

A análise dos dados apresentados na tabela a seguir permite compreender como diferentes instrumentos legais e administrativos influenciam a atração de investimentos no município. O Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica se destacam como ferramentas centrais nesse processo, oferecendo tanto facilidades quanto desafios para empreendedores e investidores. Ao identificar os facilitadores, obstáculos e oportunidades de cada instrumento, é possível traçar estratégias que potencializem o desenvolvimento econômico local, promovendo um ambiente mais favorável à instalação de novos negócios e ao crescimento sustentável da cidade.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	- Município pequeno, diálogo direto com gestores. - Vocação agrícola clara.	- Zoneamento pouco detalhado. - Falta de áreas industriais. (em fase de atualização). - Por não ser obrigatório devido ao porte, há dificuldades de regramento junto à comunidade.	- Atualização do Plano Diretor. - Padronizar regras de uso do solo.
Licenciamento Ambiental	- Estrutura pequena facilita comunicação. - Agilidade em casos simples	- Dependência da SEMA/FEPAM. - Falta de equipe técnica. - Procedimentos pouco padronizados.	- Padronizar fluxos de licenciamento. - Digitalizar processos. - Capacitar equipe e aderir a consórcios.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Lei da Liberdade Econômica	- Agiliza abertura de negócios. - Dispensa licenças para atividades de baixo risco.	- Falta de regulamentação local. - Desconhecimento da lei. - Resistência a mudanças internas.	- Criar lista municipal de atividades de baixo risco. - Alvará automático. - Atrair novos empreendimentos urbanos e rurais.

O município apresenta características que podem tanto facilitar quanto dificultar a atração de investimentos, sendo o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica instrumentos centrais nesse processo.

No que diz respeito ao **Plano Diretor**, a cidade conta com a vantagem de ser um município pequeno, o que permite um diálogo direto com os gestores e facilita o entendimento da vocação agrícola local, elemento que pode atrair investimentos voltados ao setor agropecuário. No entanto, o zoneamento ainda é pouco detalhado, não há áreas industriais consolidadas e, devido ao porte do município, a obrigatoriedade de observância do Plano não é rigorosa, o que pode gerar dificuldades de regramento junto à comunidade. Essas limitações, entretanto, abrem oportunidades significativas com a atualização do Plano Diretor, permitindo padronizar regras de uso do solo e criar um ambiente mais seguro e previsível para investidores.

O **Licenciamento Ambiental** também apresenta facilidades e desafios. A estrutura pequena da gestão ambiental permite comunicação direta e ágil em casos simples, mas há dependência da SEMA/FEPAM, falta de equipe técnica e procedimentos ainda pouco padronizados, o que pode atrasar empreendimentos de maior porte. Nesse sentido, existem oportunidades claras para otimizar o processo, como a padronização dos fluxos



de licenciamento, digitalização dos processos, capacitação da equipe e adesão a consórcios que fortaleçam a gestão ambiental municipal.

Por fim, a **Lei da Liberdade Econômica** oferece importantes facilitadores, agilizando a abertura de novos negócios e dispensando licenças para atividades de baixo risco. Entretanto, sua efetividade é limitada pela falta de regulamentação local, desconhecimento da lei e resistência interna a mudanças. A implementação de medidas como a criação de uma lista municipal de atividades de baixo risco e a adoção do alvará automático podem potencializar as oportunidades, tornando o município mais atrativo para novos empreendimentos urbanos e rurais.

Em síntese, o município possui fatores estruturais e legais que podem favorecer a atração de investimentos, mas o aproveitamento dessas facilidades depende de ajustes estratégicos no Plano Diretor, no licenciamento ambiental e na regulamentação local da Lei da Liberdade Econômica. A modernização e padronização desses instrumentos representam oportunidades significativas para promover desenvolvimento econômico sustentável e seguro.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

Para compreender o perfil econômico e de inovação do município, foi elaborado um levantamento que mapeia os principais setores produtivos, considerando o porte das empresas, o nível de inovação, o potencial de expansão e os principais desafios enfrentados. O quadro abrange setores estratégicos como agroindústria familiar, comércio de grãos e insumos agrícolas, logística e transporte, turismo rural e cultural, e construção civil, permitindo identificar não apenas as oportunidades de crescimento, mas também os obstáculos estruturais, sociais e tecnológicos que podem limitar o desenvolvimento.

A análise a seguir busca interpretar esses dados, destacando os pontos fortes e fracos de cada setor, suas perspectivas de expansão e as barreiras que necessitam de atenção. Com isso, é possível compreender melhor a dinâmica econômica local e subsidiar estratégias para fomentar inovação, aumentar a competitividade e gerar emprego e renda de forma sustentável no município.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agroindústria (agricultura familiar)	Pequeno	Baixo	Alta - devido à demanda crescente por produtos e agregação de valor, possibilidade de fortalecimento de associações locais	mecanização limitada; êxodo rural, geralmente os mais jovens não dão sequência ao trabalho.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Comércio de Grãos / Insumos Agrícolas (comércio atacadista de cereais e insumos)	Pequeno	Baixo	Médio – o setor pode crescer com a expansão da produção agrícola regional e maior integração com fornecedores e distribuidores	Competição com grandes intermediários; logística de transporte
Indústria de Transformação (laticínios, beneficiamento de grãos, pequenas fábricas)	Médio	Médio	Médio a Alto – há oportunidade de ampliar capacidade de produção, adotar tecnologias de processamento e atender mercados externos	Capital limitado; P&D reduzido; acesso a mercados
Logística / Transporte (transportadoras locais, distribuição de grãos)	Médio	Médio	Alto – demanda crescente pelo escoamento de produtos agrícolas e industrializados; potencial de integrar serviços	Estradas precárias; custo de frete; falta de terminais avançados
Turismo Rural / Cultural (turismo de natureza, pousadas rurais)	Pequeno	Baixo	Alto – grande oportunidade para explorar turismo de experiência, agroturismo, roteiros culturais e eventos,	Falta de suporte administrativo aos interessados, Infraestrutura turística fraca; falta de marketing; rede de serviços limitada



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			aproveitando patrimônio natural e rural	
Indústria da Construção Cível	Pequeno	Baixo	Médio - existe demanda significativa pelos serviços o que pode gerar mais empregos.	Falta de mão de obra; Maior parte das existentes não são formais.

O perfil produtivo do município é caracterizado predominantemente por micro e pequenas empresas em setores tradicionais, refletindo uma economia ainda pouco inovadora, mas com grande potencial de desenvolvimento. A **agroindústria familiar**, apesar de seu baixo nível de inovação, apresenta alta capacidade de expansão, impulsionada pela demanda crescente por produtos locais e pela possibilidade de agregação de valor. O fortalecimento de associações e cooperativas poderia ampliar a competitividade e sustentabilidade dessas atividades. Entretanto, desafios estruturais como a mecanização limitada e o êxodo rural — em especial entre os jovens — podem comprometer a continuidade das atividades e a profissionalização do setor.

O **comércio de grãos e insumos agrícolas**, embora também de baixo nível de inovação, apresenta potencial médio de crescimento. A expansão da produção agrícola regional e a integração mais eficiente com fornecedores e distribuidores podem impulsionar o setor. No entanto, a competição com grandes intermediários e as dificuldades logísticas limitam a competitividade dos pequenos comerciantes, tornando necessário buscar estratégias como logística compartilhada ou parcerias estratégicas para reduzir custos e ampliar o alcance de mercado.



O setor de **logística e transporte**, de porte médio e inovação moderada, emerge como um ponto estratégico para o desenvolvimento regional. A crescente demanda pelo escoamento de produtos agrícolas e industrializados cria oportunidades de expansão, especialmente se houver investimentos em infraestrutura de transporte, terminais e tecnologias de gestão. Estradas precárias e altos custos de frete ainda constituem barreiras significativas, mas a consolidação de serviços integrados pode aumentar a eficiência e reduzir gargalos logísticos.

O **turismo rural e cultural** oferece alto potencial de desenvolvimento econômico, explorando experiências de agroturismo, roteiros culturais e eventos ligados ao patrimônio natural e rural. Apesar disso, a falta de suporte administrativo, infraestrutura turística limitada, marketing insuficiente e uma rede de serviços pouco estruturada dificultam a consolidação do setor. Investimentos em capacitação de gestores locais, promoção turística e melhorias na infraestrutura poderiam transformar o turismo em uma fonte consistente de renda e valorização do território.

Por fim, a **indústria da construção civil**, também de pequeno porte e baixa inovação, apresenta potencial médio de expansão, devido à demanda significativa por serviços, que pode gerar emprego e renda local. Contudo, a escassez de mão de obra qualificada e a elevada informalidade no setor são obstáculos importantes. A profissionalização da força de trabalho e a formalização de empresas poderiam tornar o setor mais competitivo e sustentável.

Em síntese, o município possui uma economia baseada em atividades tradicionais e de baixa inovação, mas com oportunidades expressivas de crescimento nos setores agrícola, logístico, turístico e de construção civil. Superar barreiras estruturais, investir em capacitação, formalização, infraestrutura e inovação são passos essenciais para transformar essas oportunidades em desenvolvimento econômico sustentável e geração de emprego e renda local.



6. Mapa de Fomento

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Verba de Transferência	Público	Pelo período de execução do projeto	Cumprimentos legais conforme programa	30% do valor do projeto	Alta
Recursos oriundos convênios e programas de incentivos	Privado	Pelo período de execução do projeto	Cumprimentos legais conforme programa		Baixa
Financiamentos (BADESUL)	Público	Conforme valor e objeto.	Comprovação de % capacidade de endividamento		Baixa

A análise das fontes de recursos disponíveis evidencia uma clara diferença quanto ao tipo, prazo, exigências, contrapartidas e aderência ao município. As verbas de transferência pública se destacam como o recurso de maior relevância local, apresentando alta aderência, com exigência de cumprimento das normas legais e contrapartida de 30% do valor do projeto, o que garante compromisso e alinhamento com os interesses municipais. O prazo de utilização dessas verbas se estende pelo período de execução do projeto, oferecendo previsibilidade e segurança para o planejamento e execução das ações.

Por outro lado, os recursos oriundos de convênios e programas de incentivos privados apresentam baixa aderência ao município, ainda que possam ser utilizados para



complementar iniciativas estratégicas. Eles compartilham a exigência de cumprimento das normas legais, mas não demandam contrapartidas financeiras, o que pode tornar a sua utilização menos impactante para o desenvolvimento local.

Os financiamentos de instituições como o BADESUL, também de natureza pública, apresentam baixa aderência ao município, principalmente devido à necessidade de comprovação da capacidade de endividamento e à vinculação ao valor e ao objeto do financiamento. Apesar disso, podem ser relevantes em projetos de maior porte ou estratégicos, que demandem aporte financeiro adicional.

De forma geral, a análise sugere que o município deve priorizar recursos públicos com alta aderência, garantindo impacto direto no desenvolvimento local, enquanto utiliza recursos privados e financiamentos complementares de forma estratégica. Essa combinação permite estruturar dispositivos de fomento sólidos, incentivar projetos com maior potencial de retorno para a cidade e propor parcerias alinhadas com as necessidades municipais, fortalecendo o ambiente para atração de investimentos.



7. Matriz SWOT Municipal

O município possui atrativos claros para agroindústrias, turismo rural e projetos de energia renovável, apoiados por baixo custo e localização estratégica. Entretanto, infraestrutura limitada, mão de obra escassa e baixa visibilidade externa são barreiras significativas. Para potencializar investimentos, é essencial investir em infraestrutura básica e digital, criar programas de capacitação local, promover o município externamente e oferecer incentivos fiscais ou de parceria, diversificar economicamente para reduzir riscos percebidos pelos investidores.

Em resumo, o município é mais atrativo para investimentos de médio e pequeno porte, ligados ao agronegócio, turismo rural e inovação agrícola, enquanto grandes investidores industriais podem ser desestimulados sem melhorias estruturais e estratégicas.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
1. Vocação agropecuária consolidada: Forte presença da agricultura familiar e produção de grãos, favorecendo agroindústrias de pequeno porte. 2. Localização estratégica na região: – Próximo a municípios maiores como Lagoa Vermelha e Passo Fundo, permitindo integração com mercados e serviços. 3. Custo de vida e operação mais baixo: Terrenos, energia e mão de obra geralmente têm custos menores para empresas que queiram se instalar. 4. Potencial turístico natural: Áreas de beleza rural, tradição, gastronomia e atividades de turismo ecológico podem ser exploradas.	1. Infraestrutura limitada: Estradas vicinais, serviços urbanos e logística podem ser insuficientes para operações maiores. 2. Baixa diversificação econômica: Forte dependência da agricultura e pouco desenvolvimento industrial ou tecnológico. 3. Mão de obra especializada reduzida: Jovens se deslocam para centros maiores e faltam trabalhadores qualificados em áreas técnicas. 4. Receita municipal pequena: Menor capacidade de investimento público para melhorias estruturais. 5. Baixa visibilidade externa: O município é pouco conhecido fora da região, dificultando atrair investidores de fora do estado.



Oportunidades

1. Crescimento do agronegócio e da agroindustrialização – Investimentos em processamento de grãos, leite, mel e alimentos de base local. 2. Turismo de experiência e rural – Demanda crescente por turismo ecológico, gastronômico e de contato com a natureza. 3. Programas estaduais e federais de desenvolvimento regional – Linhas de crédito, incentivos e programas de inovação para pequenas cidades. 4. Energia renovável (solar) – Potencial para atrair projetos de geração distribuída em propriedades rurais. 5. Transformação digital no campo – Possibilidade de atrair empresas de tecnologia agrícola ligadas ao agronegócio.

Ameaças

1. Êxodo rural e envelhecimento da população – Redução futura da força de trabalho e da capacidade produtiva. 2. Concorrência com municípios maiores – Cidades vizinhas com infraestrutura mais robusta atraem mais facilmente novos investimentos. 3. Oscilações climáticas e econômicas – Eventos climáticos extremos (como secas) afetam diretamente municípios rurais e desencorajam investidores. 4. Dependência de poucas atividades econômicas – Crises no setor agrícola impactam todo o município. 5. Baixa conectividade digital – Falta de internet de qualidade limita negócios, estudos, saúde e novos investimentos.

FORÇAS

1. **Vocação agropecuária consolidada**

✓ **Impacto nos investimentos:** O histórico forte na agricultura familiar e produção de grãos torna o município atrativo para investidores de pequenas e médias agroindústrias, cooperativas e empresas de processamento de alimentos. Pode servir de base para negócios que busquem cadeia produtiva completa (da produção à industrialização local).

2. **Localização estratégica**

✓ **Impacto nos investimentos:** A proximidade com municípios maiores favorece o acesso a mercados, fornecedores e serviços especializados. Isso reduz custos logísticos e aumenta a competitividade, tornando o município mais interessante para empresas que não precisam estar em grandes centros urbanos, mas desejam integração regional.

3. **Custo de vida e operação mais baixo**



- ✓ **Impacto nos investimentos:** Terrenos, energia e mão de obra a preços competitivos são atrativos para empresas iniciantes ou que desejam expandir operações de forma econômica, principalmente agroindústrias, turismo rural e startups de tecnologia agrícola.

4. **Potencial turístico natural**

- ✓ **Impacto nos investimentos:** Áreas de beleza natural e tradição cultural podem estimular negócios no setor de turismo, gastronomia e entretenimento rural. Investidores no setor de experiência e ecoturismo podem encontrar oportunidades de projetos de baixo custo e alto retorno em nichos de mercado.

FRAQUEZAS

1. **Infraestrutura limitada**

- **Impacto nos investimentos:** Estradas, logística e serviços urbanos deficitários podem desestimular investimentos maiores que dependam de transporte ágil, acesso a fornecedores ou distribuição de produtos. Investidores podem exigir incentivos ou parcerias público-privadas para superar essa barreira.

2. **Baixa diversificação econômica**

- **Impacto nos investimentos:** O foco excessivo no setor agrícola pode aumentar o risco percebido por investidores externos. Crises em commodities agrícolas ou sazonalidade podem tornar o município menos atraente sem políticas de incentivo à diversificação.

3. **Mão de obra especializada reduzida**

- **Impacto nos investimentos:** A falta de trabalhadores qualificados limita empresas de tecnologia, indústria e serviços mais sofisticados. Investidores podem exigir programas de capacitação local ou incentivos para treinamento.

4. **Receita municipal pequena**



- **Impacto nos investimentos:** A capacidade limitada do município de financiar melhorias em infraestrutura ou incentivos fiscais pode reduzir a atratividade para investimentos que dependam de parcerias público-privadas ou de serviços urbanos de qualidade.
5. **Baixa visibilidade externa**
- **Impacto nos investimentos:** O desconhecimento do município fora da região dificulta a atração de investidores de fora do estado ou do país. Estratégias de marketing territorial e participação em feiras ou rodadas de negócios podem ser necessárias.

OPORTUNIDADES

1. **Crescimento do agronegócio e da agroindustrialização**
 - **Impacto nos investimentos:** Incentiva empresas de processamento de alimentos, cooperativas e startups agrícolas. Linhas de crédito e incentivos podem tornar investimentos mais seguros e atraentes.
2. **Turismo de experiência e rural**
 - **Impacto nos investimentos:** Pode atrair investidores em hotelaria, gastronomia e entretenimento rural, aproveitando a tendência de turismo ecológico e de experiência. Pequenos negócios locais podem receber capital de impacto ou fundos de turismo sustentável.
3. **Programas estaduais e federais de desenvolvimento regional**
 - **Impacto nos investimentos:** Linhas de crédito, incentivos fiscais e programas de inovação reduzem riscos e custos iniciais, tornando o município mais competitivo para atrair capital externo.
4. **Energia renovável (solar)**
 - **Impacto nos investimentos:** Atrai investidores em geração distribuída e tecnologias limpas, especialmente para propriedades rurais que podem se tornar autossuficientes ou até vender energia à rede, fortalecendo o perfil sustentável do município.
5. **Transformação digital no campo**



- **Impacto nos investimentos:** Possibilita a entrada de empresas de agrotech e serviços digitais para agricultura, aumentando a diversificação econômica e atraindo investidores interessados em inovação rural.

AMEAÇAS

1. Êxodo rural e envelhecimento da população

- **Impacto nos investimentos:** Reduz a força de trabalho local, afetando tanto produção agrícola quanto serviços. Pode ser um fator de risco para investidores que buscam escala e mão de obra disponível.

2. Concorrência com municípios maiores

- **Impacto nos investimentos:** Municípios vizinhos com melhor infraestrutura e maior visibilidade podem atrair os investidores, mesmo quando o custo é maior. É necessário criar diferenciais competitivos claros.

3. Oscilações climáticas e econômicas

- **Impacto nos investimentos:** A instabilidade climática, como secas ou enchentes, aumenta o risco para negócios agrícolas e agroindustriais, podendo exigir seguros agrícolas ou incentivos para mitigação de riscos.

4. Dependência de poucas atividades econômicas

- **Impacto nos investimentos:** Crises em um único setor podem comprometer todo o retorno do investimento. A diversificação econômica é fundamental para reduzir riscos.

5. Baixa conectividade digital

- **Impacto nos investimentos:** Limita oportunidades para negócios digitais, educação, telemedicina e serviços tecnológicos. Investidores podem exigir melhorias em conectividade como condição para instalação.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Caseiros organiza a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em metas claras e monitoráveis. Cada fator foi avaliado segundo sua motricidade (capacidade de impulsionar mudanças) e impacto (influência nos resultados do desenvolvimento), permitindo priorizar ações estratégicas.

Os elementos de maior motricidade e impacto concentram-se em áreas como agroindústria, turismo de experiência, qualificação profissional e infraestrutura digital. Fatores de motricidade média, embora menos decisivos isoladamente, têm papel complementar e devem ser integrados a políticas de suporte.

A partir dessa análise, foram definidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem a estratégia em compromissos concretos, por exemplo:

- **Atrair novas agroindústrias locais até dezembro de 2026**, acompanhando número de empresas instaladas e volume de produção.
- **Promover as vantagens logísticas do município para investidores até 2026**, mensurando reuniões e visitas de empresas.
- **Desenvolver roteiros de turismo de experiência até 2027**, avaliando novos atrativos e fluxo de visitantes.
- **Implementar programa de capacitação técnica até 2027**, medindo cursos realizados e profissionais certificados.
- **Expandir a internet de alta velocidade, especialmente na zona rural, até 2026**, com monitoramento da cobertura e velocidade média.



- **Criar iniciativas de retenção de jovens e atração de profissionais até 2027,** acompanhando percentual de jovens retidos e novos moradores.

Dessa forma, Caseiros estabelece um caminho estratégico estruturado, com metas mensuráveis e prazos definidos, fortalecendo economia, inovação e qualidade de vida.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Item Força/Fraqueza/ Oportunidade/ Ameaça)	Motricidade (Alta/Média/ Baixa)	Impacto (Alto/ Médio/ Baixo)	Objetivo SMART				
			Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível É realista e está em seu poder alcançar?	Relevante É relevante para seu objetivo maior?	Temporal Quando, exatamente, você quer alcançar esse objetivo?
FORÇA: Vocação agropecuária consolidada	Alta	Alto	Aumentar a atração de agroindústrias locais.	Número de novas empresas instaladas e volume de processamento local.	Sim, aproveitando a infraestrutura existente e programas de incentivo	Sim, fortalece a economia local e diversifica atividades.	dez./2026
FORÇA: Localização estratégica	Média	Médio	Divulgar vantagens logísticas do município para investidores.	Número de reuni��es com investidores e visitas realizadas.	Sim, com marketing territorial e feiras regionais.	Sim, aumenta visibilidade externa.	2026
FORÇA: Potencial turístico natural	Média	Médio	Desenvolver roteiros turísticos de experiência.	Número de novos atrativos e visitas turísticas.	Sim, aproveitando o recursos naturais e culturais.	Diversifica a economia.	2027



Item Força/Fraqueza/ Oportunidade/ Ameaça)	Motricidade (Alta/Média/ Baixa)	Impacto (Alto/ Médio/ Baixo)	Objetivo SMART				
			Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível É realista e está em seu poder alcançar?	Relevante É relevante para seu objetivo maior?	Temporal Quando, exatamente, você quer alcançar esse objetivo?
FRAQUEZA: Infraestrutura limitada	Baixa	Alto	Melhorar estradas e logística urbana.	Quilômetros de estradas pavimentadas, transporte público e serviços.	Parcialment e, dependente de parcerias públicas.	Essencial para atrair grandes investimentos .	2027
FRAQUEZA: Mão de obra especializada reduzida	Média	Alto	Implementar programa de capacitação técnica.	Número de cursos e profissionais certificados.	Sim, via parceria com escolas técnicas e universidade s.	Sim. Suporta diversificação e inovação.	2027
OPORTUNIDADE: Crescimento do agronegócio	Alta	Alto	Atrair investidores para agroindústrias de processamento local.	Quantidade de novos projetos e empregos criados.	Sim, aproveitand o linhas de crédito e incentivos.	Sim. Atividade principal economia	2028
OPORTUNIDADE: Turismo de experiência	Média	Médio	Estimular proprietários de áreas potenciais a investir no ramo.	Sim. Com mapeamento de potenciais estabelecimentos participantes.	Sim, com investiment o privado e apoio municipal.	Sim. Complementa a economia agrícola.	2028



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Item Força/Fraqueza/ Oportunidade/ Ameaça)	Motricidade (Alta/Média/ Baixa)	Impacto (Alto/ Médio/ Baixo)	Objetivo SMART				
			Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível É realista e está em seu poder alcançar?	Relevante É relevante para seu objetivo maior?	Temporal Quando, exatamente, você quer alcançar esse objetivo?
AMEAÇA: Êxodo rural e envelhecimento	Baixa	Alto	Criar programas de retenção de jovens e atração de profissionais.	Percentual de jovens retidos e novos habitantes.	Parcialment e, depende de incentivos externos.	Sim. Essencial para força de trabalho.	2027
AMEAÇA: Baixa conectividade digital	Média	Alto	Expandir internet de alta velocidade, especialmente na zona rural.	Percentual de cobertura e velocidade média.	Sim, com programas de infraestrutur a e parcerias privadas.	Sim. Facilita negócios digitais e educação.	2026



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Consolidação Estratégica sintetiza os resultados do Plano de Desenvolvimento e de Atratividade de Investimentos de Caseiros. Ele reúne todo o trabalho realizado, desde as análises iniciais até a definição das metas, possibilitando uma visão clara de quem executa, com quais parceiros, utilizando quais recursos e em quais prazos. Este instrumento serve como guia para a implementação e acompanhamento das ações, assegurando alinhamento entre estratégia, recursos disponíveis e resultados esperados.

Objetivo Geral

Fortalecer Caseiros como um município dinâmico, resiliente e diversificado, capaz de atrair investimentos de pequeno e médio porte nas áreas de agroindústria, turismo rural e economia verde, promovendo a criação de empregos, o aumento da renda e a valorização da identidade local.

Parceiros-Chave

Agroindústrias, associações rurais, empresas de logística, Proprietários de áreas turísticas, Escolas técnicas, universidades, entidades de capacitação profissional, empresas de tecnologia, empresas locais, Associação Comercial e Industrial de Caseiros (ACICAS).

Indicadores de Sucesso

- ✓ Número de agroindústrias instaladas e volume de produção local.
- ✓ Reuniões realizadas e visitas de investidores ao município.
- ✓ Novos atrativos turísticos criados e aumento do fluxo de visitantes.
- ✓ Cursos de capacitação técnica realizados e profissionais certificados.
- ✓ Percentual de cobertura e velocidade da internet expandida na zona rural.
- ✓ Percentual de jovens retidos e atração de novos profissionais.



Recursos Necessários

- ✓ Equipe técnica de captação e gestão de projetos.
- ✓ Ferramentas digitais para monitoramento de indicadores e processos administrativos.
- ✓ Linhas de crédito e fundos de incentivo a agroindústria, turismo e inovação.
- ✓ Apoio técnico de universidades, instituições de capacitação e entidades regionais.
- ✓ Recursos financeiros municipais, estaduais e parcerias com programas privados e internacionais.

Prazos e Etapas Principais

2025: Implantação de programas de retenção de jovens, criação da Rede de Interlocutores Locais e mapeamento de cadeias produtivas prioritárias.

2026: Expansão da internet de alta velocidade, promoção logística do município e atração de novas agroindústrias.

2027: Desenvolvimento de roteiros turísticos de experiência e implementação de programas de capacitação técnica, consolidando Caseiros como referência regional em agroindústria, turismo sustentável e inovação, com resultados mensurados e divulgados publicamente.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Atração de Agroindústrias	Atrair novas agroindústrias locais até dez./2026	Agroindústrias, associações rurais, secretaria de desenvolvimento	Incentivos fiscais, infraestrutura existente, programas de apoio	Geração de empregos, aumento da produção local, fortalecimento da economia
Promoção Logística	Divulgar vantagens logísticas do município até 2026	Escritórios de investimento, câmaras de comércio, empresas de logística	Material de divulgação, participação em feiras, equipe de marketing territorial	Atração de investidores, aumento da visibilidade do município
Turismo de Experiência	Desenvolver roteiros turísticos de experiência até 2027	Proprietários de áreas turísticas, secretarias de turismo e cultura	Mapeamento de atrativos, infraestrutura turística, capacitação de guias	Maior fluxo de visitantes, diversificação econômica, valorização do patrimônio local
Capacitação Técnica	Implementar programa de capacitação técnica até 2027	Escolas técnicas, universidades, entidades de capacitação profissional	Parcerias educacionais, instrutores, material didático	Profissionais qualificados, suporte à inovação e diversificação econômica
Expansão de Internet	Expandir internet de alta velocidade, especialmente	Provedores de internet, órgãos públicos,	Investimento em infraestrutura,	Inclusão digital, facilitação de negócios e educação,



	na zona rural, até 2026	empresas de tecnologia	parcerias público-privadas	conectividade rural
Retenção de Jovens e Profissionais	Criar iniciativas de retenção de jovens e atração de profissionais até 2027	Secretarias de juventude, educação e trabalho; empresas locais	Programas de incentivo, bolsas, divulgação de oportunidades	Redução do êxodo rural, aumento da força de trabalho qualificada, fortalecimento social e econômico

Planilha 10 - Planilha Estruturada para monitoramento sistemático

Objetivo	Indicador	Meta	Frequência de Acompanhamento	Responsável
1. Agroindústrias	Nº de empresas instaladas	2 agroindústrias até dez/2026	Semestral	Secretaria Desenvolvimento Econômico
	Volume de produção		Semestral	Secretaria Desenvolvimento Econômico
2. Promoção Logística	Nº de reuniões com investidores	10 reuniões/ano	Trimestral	Secretaria Administração e Planejamento
	Visitas técnicas realizadas	5 visitas/ano	Trimestral	Secretaria Administração e Planejamento



Objetivo	Indicador	Meta	Frequência de Acompanhamento	Responsável
3. Turismo	Nº novos atrativos estruturados	3 roteiros até 2027	Semestral	Secretaria Cultura e Turismo ou Desenvolvimento
	Fluxo de visitantes/ano	500 visitantes/ano	Semestral	Secretaria Cultura e Turismo ou Desenvolvimento
4. Capacitação	Nº cursos oferecidos	5 cursos/ano	Anual	Secretaria Educação + SENAR/SEBRAE
	Nº profissionais certificados	100 certificados até 2027	Anual	Secretaria Educação + SENAR/SEBRAE
5. Internet	% cobertura territorial	90% cobertura até 2026	Semestral	Secretaria Administração + Provedores
	Velocidade média (Mbps)	50 Mbps até 2026	Semestral	Secretaria Administração + Provedores



Objetivo	Indicador	Meta	Frequência de Acompanhamento	Responsável
6. Retenção de Jovens	% jovens 18-30 anos residentes	Manter 60% até 2027	Anual	Secretaria Administração + Comitê Multissetorial
	Novos moradores qualificados	Atrair 10 profissionais até 2027	Anual	Secretaria Administração + Comitê Multissetorial



Conclusão e Compromissos

O Plano de Desenvolvimento e Atratividade de Investimentos de Caseiros evidencia que o município possui potencial significativo para crescimento econômico e fortalecimento social, apoiado em suas forças estruturais, oportunidades de mercado e recursos naturais e humanos. Ao mesmo tempo, reconhece os desafios que precisam ser enfrentados como a infraestrutura limitada, a conectividade digital e a retenção de jovens, que demandam planejamento, articulação e parcerias estratégicas.

A implementação deste plano não é apenas uma proposta de ação, mas um compromisso coletivo entre a administração municipal, instituições parceiras, investidores e a sociedade local. Cada meta estabelecida reflete intenções concretas de transformar Caseiros em um município dinâmico, resiliente e diversificado, capaz de gerar emprego, renda e oportunidades de inovação, fortalecendo sua identidade e competitividade regional.

Compromissos principais:

- Mobilizar parceiros públicos e privados para apoiar projetos prioritários e garantir recursos e infraestrutura adequados.
- Monitorar constantemente indicadores de desempenho, ajustando ações conforme os resultados alcançados.
- Promover a integração entre agroindústria, turismo rural e economia verde, assegurando diversificação econômica sustentável.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

- Garantir que os benefícios do desenvolvimento sejam amplamente compartilhados com a população, promovendo inclusão social e valorização local.
- Consolidar Caseiros como um destino atrativo para investidores e talentos, alinhando esforços à visão de futuro do município.

Este compromisso coletivo estabelece um caminho claro e estratégico, orientando ações, decisões e investimentos, garantindo que o sonho de um Caseiros próspero, inovador e sustentável se torne realidade.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS